

## RUA PADRE EMILIO MIOTTI

Decreto nº 4196 de 10-01-1973, Artigo 1º, Inciso VIII

Formada pela rua 11 do Jardim Garcia - 1ª gleba  
 Início na rua Transamazônica  
 Término na rua Castelnuovo  
 Jardim Garcia

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia, consta: "Padre Emilio Miotti (1894-1967) - Sacerdote e Educador". Protocolado nº 30.617 de 08-11-1972.

## PADRE EMILIO MIOTTI

Emilio Miotti nasceu na cidade de São Paulo, aos 05-agosto-1894 e faleceu em Campinas, em 02-janeiro-1967. Era filho de João Batista Miotti e Joana Ursula Pizzi. Aos 7 anos frequentava o Oratório Festivo do Liceu Coração de Jesús, em São Paulo, onde cursou também o primário. Transferido para o Colégio São Joaquim, em Lorena, aí fez o ginásio para em seguida fazer o noviciado. Terminado seu currículo dos estudos filosóficos, em 1917, lecionou no Liceu Coração de Jesús, por três anos. Os estudos teológicos ele os fez no Uruguai e em Lavrinhas, no Estado de São Paulo e os dois últimos anos em Turim, na Italia, onde foi ordenado sacerdote no dia 10-junho-1922, na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora e cantou solenemente a sua primeira missa, em São Paulo, no dia 05-outubro-1922, no Santuário Coração de Jesús. Em 1931, o padre Miotti exercia o cargo de diretor do Colégio Santa Rosa, em Niterói. A seguir, é nomeado diretor do Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora de Campinas, tomando posse em 1936. Tempos difíceis, com reflexos da crise cafeeira de 1929-30 e consequências da Revolução Constitucionalista de 32, a parte financeira do país abalada e a natural recessão com a diminuição de alunos. Todavia, o padre Miotti imprimiu uma vitalização incomum. Em 1937 promoveu as comemorações das Bôdas de Rubí do Liceu de Campinas com a presença de ex-alunos e personalidades ilustres, em solenidades inesquecíveis. A seguir passou a realizar excursões pelas cidades circunvizinhas, festivais, competições, passeios e festas de todos os gêneros com a belíssima fanfarrinha colegial sempre à frente das promoções, abrihantando e atraindo multidões. Já no segundo ano, conseguiu que o Ministério da Educação conferisse ao Liceu a classificação de "Excelente". Reerguer o Liceu, mas em 1942 foi transferido para São Paulo e esteve em andanças por Vitoria, Uberlândia e Niteroi. Em 1963 volta para a sua querida Campinas como 2º Vigário da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora, desenvolvendo intenso apostolado entre os alunos, cooperadores e famílias dos paroquianos. Porém, seu coração foi debilitando, até que um enfarte cardíaco o vitimou.

DECRETO N.º 4.196, DE 10 DE JANEIRO DE 1973.

## Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969

## D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — CONSELHEIRO MARTIN FRANCISCO (1775—1844) a rua 14 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na Avenida 2 e término na Avenida 1.

II — CONSELHEIRO ANTONIO CARLOS (1773—1845) a rua formada pelas ruas 19 e 13 do Jardim Campos Elíseos, com início na Avenida 1 e término na mesma Avenida.

III — CONSELHEIRO JOSÉ CLEMENTE PEREIRA — (1787—1854) a rua 12 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

IV — SOROR JOANA ANGELICA DE JESUS — a rua 11 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

V — FREI CANECA (Joaquim do Amor Divino Caneca) — (1779—1825) a rua 9 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na avenida 1 e término na avenida 3.

VI — MANOEL DE CARVALHO PAES DE ANDRADE — (1778—1855) a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20.

VII — CONEGO JANUARIO DA CUNHA BARBOSA — (1830—1846) a rua 7 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida 1.

VIII — PADRE EMILIO MIOTTI (1894—1967) — SACERDOTE E EDUCADOR — a rua 11 do Jardim Garcia, 1.ª Gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

IX — SYBELE DE CAMARGO ANDRADE (1904—1971) — CIDADÃ PRESTANTE — a rua 7 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início na rua 15 e término na rua 17 do mesmo loteamento.

X — PASCHOAL CIOLFI (1905—1970) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 34 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na avenida 2.

XI — JORGE WHITEMANN (1899—1972) MUSICISTA — a rua 6 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

XII — FRANCISCO VIVALDI (1909—1972) — FUNCIONÁRIO ENEMPLAR — a praça delimitada pelas ruas Capistrano de Abreu, rua Serra do Piauí, rua Barretos e rua 6, todas situadas no loteamento Jardim Novo São José.

XIII — FRANCISCO FERREIRA PIRES (1813—1872) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 31 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 34 e término na divisa do loteamento.

XIV — EDILON TREFIGLIO (1910—1965) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 17 que tem início na avenida 1 e término na rua 3 do mesmo loteamento, no Jardim Campos Elíseos.

XV — MARIO RIBEIRO DO AMARAL (1920—1972) EXPEDIENTÁRIO — a rua 25 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 15 e término na divisa do loteamento.

XVI — ORESTES COLOMBARI (1836—1952) — ARTISTA PINTOR — a rua 13 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 41 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVII — ERNESTO ALVES FILHO (1911—1972) — EDUCADOR EMÉRITO — a rua 15 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVIII — DANILO GLAUCO PEREIRA VILLAGELIN — (1923—1972) — JORNALISTA — a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20 do mesmo loteamento.

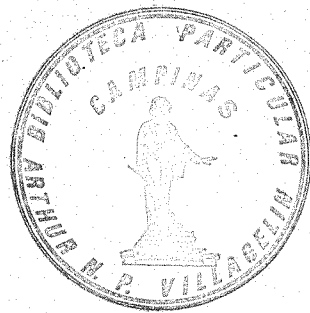
XIX — BENEDITO RODRIGUES GOUVEA — (1922—1972) JORNALISTA PRESTANTE — a rua 6 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida do mesmo loteamento.

XX — DR. IRINEU DE OLIVEIRA LEME (1931—1972) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 6 do bairro de São Bernardo, que tem início na rua Ceará e término na rua Espírito Santo.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 10 de janeiro de 1973.

DR. ORESTES QUÉRCIA  
PREFEITO MUNICIPAL  
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS  
Eng.º JULIO CESAR PILENSO  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS



LICEU SALESIANO N. S. AUXILIADORA

70 anos educando a juventude brasileira  
INTERNATO - EXTERNATO  
PRIMEIRO E SEGUNDO GRÁURUA BARONESA GERALDO DE RESENDE, 330  
13.100 - Caixa Postal, 210 - Fones: 9-2471 e 8-4531  
CAMPINAS - S.P.

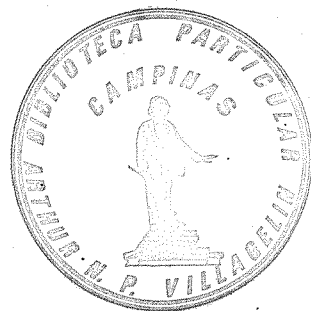
Campinas

Campinas, 24 de Agosto de 1972.

Exmo. Sr.

Lucidio Cazotti

DD. Vereador da Camara Municipal de Campinas

N e s t a

Vimos respeitosamente a V. Excia. por meio deste requerimento, a fim de que se digne seja dado o nome de uma rua de Campinas ao Revmo. Pe. EMILIO MIOTTI, digna promoção esta pelos grandes beneficios que ele fez quando em vida, por esta nobre cidade.

As razões aqui vão sobejamente documentadas.

Já disse alguém, falar das grandes almas não é facil porque sua grandeza interior é muito mais profunda do que as alturas das obras que se projetaram aos olhos dos homens.

Pe. Emilio Miotti foi uma destas grandes figuras que por este Liceu Salesiano passou fazendo o bem, e pelo seu dinamismo elevando a sociedade.

### HISTÓRICO

Filho de João Batista Miotti e Joana Ursula Pizzi, Pe. Miotti nasceu em São Paulo - Capital aos 5 de agosto de 1894.

Aos sete anos frequentava o Oratorio Festivo do Liceu Coração de Jesus em São Paulo onde cursou tambem o primário.

Mas Deus o olhava com amor de predileção e o chamou para o seu Santuário infundindo-lhe a vocação sacerdotal.

Transferido para o Colegio São Joaquim em Lorena, aí fez o ginasio para em seguida fazer o noviciado.

Terminado que foi o curriculo dos estudos filosóficos em 1917, deu prova da grandeza de seu coração como educador e mestre no Liceu Coração de Jesus, por espaço de três anos.

Os estudos teológicos os fez no Uruguay, em Lavrinhas (SP) e os dois ultimos anos em Turim (Italia) onde fora ordenado sacerdote aos 10 de junho de 1922 na Basílica de N.S. Auxiliadora por mãos do Exmo. Sr. Arcebispo Dom Guilherme Piauí e cantou solenemente sua primeira Missa em São Paulo no dia 5 de outubro de 1922 no Santuário Coração de Jesus.

Brilhante começou então o apostolado do nosso Pe. Emilio Miotti na cidade de...

ão Gra  
nada  
prese

LV33

hefe

Pública

ra

1972

LISEU S. AUXILIADORA

Instituto de Juventude Brasileira  
PRIMARIATO - EXTERNATO  
PRIMARIO E SEGUNDO GRAU



ANISA GERALDO DE RESENDE, 330  
Rua Postal, 210 - Fones: 9-2471 e 8-4531  
CAMPINAS - S.P.

missão de educar a juventude na virtude, no saber e no cumprimento do dever. Grande alma de sacerdote, de salesiano e de educador. Vasto seu campo de apostolado onde se projetava pela grandeza e elevação de alma e fé irradiante em Dom Bosco e na Congregação.

Em 1931 nós o encontramos como Diretor do Colégio Santa Rosa em Niteroi e se saiu magnificamente bem em sua missão de responsabilidade.

Nomeado Diretor deste Liceu Salesiano N.S.Auxiliadora de Campinas de 1936 a 1941, aqui deixou indeleveis impressões de sua pessoa que zelava com doação integral pela formação religiosa dos alunos com atitudes que sempre cativava.

Anos áureos do Liceu foram aqueles apesar dos tempos difíceis. Era o após revolução paulista com todas as consequências na parte financeira e natural diminuição de alunos.

Acresce ainda que todo o estado sofria a causa de falência do café, cujo reflexo se ressentia na economia das famílias.

Numa palavra, coube ao Pe. Miotti, ingrata missão mas o nosso heroi sempre ardoroso jamais arrefeceu e muito se pres- tou para projetar pela hinterlândia paulista, a propaganda desta cidade de Campinas.

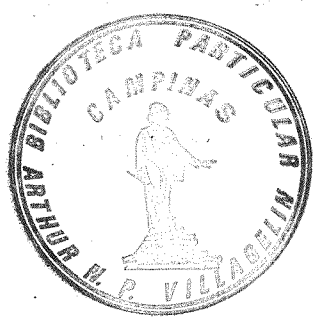
Quando em 1937 promoveu as comemorações das Bodas de Rubi do Liceu de Campinas, magnificas solenidades foram realizadas com a presença de inumeros ex-alunos e personagens ilustres ligadas ao passado do Colegio. Naquela ocasião, o orador oficial das comemorações tecia este esplêndido elogio ao Pe. Miotti; "Não temais senhores, não lhes virei traçar a biografia. Ela é intensa e vividamente refulgente de fé, de patriotismo, de caridade e educação". Ele imprimiu de fato nos seus anos de directorado, uma vitalidade incomum. Excursões pelas cidades circunvizinhas, festivais, competições, passeios e festas de todo o gênero com a Fanfarra colegial à frente abrilhantando e atraindo as multidões.

O programa em geral, sempre o mesmo. Antes de tudo, visita oficial ao Sr. Prefeito da cidade, e à Camara Municipal com discurso e homenagens, seguindo-se a visita protocolar ao Exmo.Sr. Bispo ou à Igreja paroquial, artistico programa de ginastica no campo de esportes encerrando-se o festival com grandiosa pirâmide. O almoço se realizava com ajuda da Prefeitura e familias no estadio dos esportes. À tarde, mais um desfile do batalhão colegial e a seguir toda a meninada voltava feliz à tardinha para o Liceu acolhedor. Assim, Amparo, Jundiá, Piracicaba, Piraçununga, Itú e outras cidades inclusive a Paulicéa, foram cenarios das excursões a titulo de propaganda e em todas estas circunstâncias a

LICEU SALESIANO N. S. AUXILIADORA

75 anos educando a juventude brasileira  
INTERNATO - EXTERNATO  
PRIMEIRO E SEGUNDO GRÁU

RUA BARONESA GERALDO DE RESENDE, 330  
13.100 - Caixa Postal, 210 - Fones: 9-2471 e 8-4531  
CAMPINAS - S.P.



briosa falange branca salesiana do Liceu a brilhar, recebendo palmas e flores das multidões.

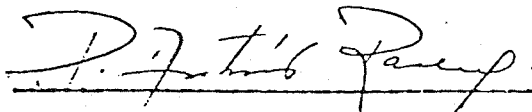
Durante o 2º ano de seu directorado, o Ministro da Educação através da Inspeção geral dos estudos conferia ao Liceu a classificação de "Excelente" nota máxima com que podia ser classificado um colegio no país. Fato este que constituiu motivo de jubilo e de orgulho para Campinas. Mais ainda. No seu exercicio de directorado, conforme as crônicas desta casa, anotamos a visita de duas ilustres personagens que não podemos omitir. Em agosto de 1937, o Liceu recebia em alvorço de festas, o Exmo. Sr. Gal. de Divisão, Paul Noel, chefe da Missão Franca e no mês seguinte tivemos a honrosa visita do Exmo. Sr. Vice Presidente da Argentina, Dr. Julio Roca.

Em 1942, transferido para a Capital deixou o nosso heroi a cidade de Campinas com o coração a sangrar de saudades.

Vitoria, Uberlândia e Niteroi foram seus novos campos de trabalho. Novamente em 1963 volta para sua querida Campinas, cheio de entusiasmo na qualidade de 2º Vigario desta tão importante parquia de N.S. Auxiliadora, adida ao Liceu, desenvolvendo então intenso apostolado entre os alunos, cooperadores e familias dos nossos paroquianos. Mas a fibra do nosso valoroso soldado já se ia definhando e vitima de un enfarte cardíaco entregava a sua bela alma a Deus à tarde do dia 2 de janeiro de 1967, o nosso grande batalhador, campineiro de coração e de apostolado.

Pelo que, Exmo. Sr. Vereador Lucídio Cazotti, DD. Representante do Povo na Camara Municipal, diante de tão exímia figura e considerando tudo aquilo que o Revmo. Pe. EMILIO MIOTTI fizera em vida em prol de Campinas, nós salesianos, paroquianos, mestres e alunos deste Benemerito Liceu, pedimos encarecidamente à V. Senhoria se digne dar o nome de uma rua da nossa querida Campinas ao inesquecível educador salesiano, Pe. Emilio Miotti.

Sem mais, com a mais alta consideração e estima, atenciosamente nos subscrevemos.

Liceu Salesiano N. S. Auxiliadora  
  
Pe. Antonio Hercio Rasera Diretor